

Hormona

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
catarolina@gmail.com

CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)
Hormona,
Rev. Ciência Elem., V2(01):088.
doi.org/10.24927/rce2014.088

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

20 de outubro de 2009

ACEITE EM

15 de setembro de 2010

PUBLICADO EM

09 de fevereiro de 2012

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2019.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Hormonas são substâncias químicas libertadas pelas células, que se difundem localmente pelo fluído extracelular e são distribuídas até atingirem as células alvo através da circulação sanguínea.

A secreção, difusão e circulação de hormonas é bastante mais lenta que a transmissão de impulsos nervosos. É importante para coordenar processos de longo-termo, como algumas respostas fisiológicas.

As hormonas são segregadas por células do sistema endócrino. As hormonas causam ações nas células alvo que são células que têm recetores específicos para diferentes hormonas. A maioria das vezes os recetores específicos para as hormonas das células alvo localizam-se na membrana plasmática mas podem também estar presentes no citoplasma e neste caso a hormona tem de entrar na célula. Quando a hormona se liga ao recetor, desencadeiam-se uma série de reações que conduzem a uma determinada resposta. Estas interações são reguladas por mecanismos de retroação (*feedback*) negativa ou positiva. Isto é, o processo desencadeado por um estímulo que causa uma alteração e gera uma resposta que cancela ou amplifica, respetivamente, a ação desse estímulo.